



2021

29º FESTIVAL DE
MUSICA DE ALCOBACA

Saint-Saëns e Oswald – Um reencontro Marta Menezes e Trio de Cordas

QUARTETO COM PIANO

18 de julho de 2021 • 18h00
Mosteiro de Alcobça • Celeiro

Programa

Henrique Oswald (1852 - 1931)
Quarteto com piano em Sol Maior, op. 26

Camille Saint-Saëns (1835 - 1921)
Quarteto com piano em Si Bemol Maior, op. 41

Ficha artística

Francisco Lima Santos, *violino*
Pedro Meireles, *viola*
Marco Pereira, *violoncelo*
Marta Menezes, *piano*

Sinopse

Je suis enchanté. C'est une œuvre de maître et surtout très personnelle. Vous êtes un artiste, monsieur.

Estas terão sido as palavras proferidas por Saint-Saëns ao escutar o *Quarteto com piano* de Henrique Oswald pela primeira vez, em São Paulo, com o próprio compositor ao piano. Nesta viagem de Saint-Saëns ao Brasil, ambos tocaram a dois pianos, tendo voltado a apresentar-se nesta formação uns anos mais tarde.

Marta Menezes e o Trio de Cordas propõem, assim, um reencontro entre estes dois pianistas e compositores, que mantiveram uma amizade durante vários anos, assinalando os 100 anos da morte de Saint-Saëns e os 90 da morte de Oswald, numa rara oportunidade de ouvir num mesmo concerto obras significativas do repertório de música de câmara destes compositores.

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELENCIA



O Presidente da República

Estrutura
financiada por



Parceria
Estratégica



Parceria
Institucional



Hotel
Oficial



Transporte
Oficial



Apoio à
Comunicação



Parceiros
media



Membro de



Organização



EUROPE FOR FESTIVALS
FESTIVAL FOR EUROPE
EFFE LABEL 2019-2021

Biografias

Marta Menezes

Vencedora do 1.º Prémio no Concurso Beethoven no Royal College of Music, em Londres, e no Concurso Internacional de Piano de Nice Côte D'Azur, Marta Menezes conta ainda com outros prémios em concursos internacionais em Portugal, Espanha e França. Recebeu em 2014 a "Medalha de Prata de Valor e Distinção" pelo seu percurso enquanto pianista, atribuída pelo Instituto Politécnico de Lisboa.

Marta apresenta-se regularmente em concertos a solo, em música de câmara e com orquestra, tendo atuado em diversos países na Europa, em Cabo Verde, nos Estados Unidos e na China.

Como solista, apresentou-se com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orchestre Régional de Cannes, Orquestra IKFEM, Orquestra Sinfónica Juvenil, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e Orquestra Sem Fronteiras, entre outras, tendo trabalhado com os maestros Pedro Neves, Pedro Amaral, Nicolas Simon, Maurizio Moretti, Nikolay Lalov, Jan Wierzba, Vasco Azevedo e Martim Sousa Tavares.

Marta tem um papel ativo na divulgação da música portuguesa. Fez a encomenda e estreia de várias obras de compositores portugueses contemporâneos e desenvolveu diversos projetos dedicados a este repertório.

Em 2015 editou o seu primeiro CD com obras de Beethoven e Lopes-Graça, com o apoio da Fundação GDA, que recebeu o prémio Global Music Award nos Estados Unidos: Silver Medal - Outstanding Achievement nas categorias de classical piano e emerging artist.

Marta fez os seus estudos na Escola Superior de Música de Lisboa com Miguel Henriques, tendo também trabalhado com Jorge Moyano. Terminou o seu Mestrado com classificação máxima. Em Londres, fez um segundo mestrado no Royal College of Music, na classe de Dmitri Alexeev, que terminou com distinção. Marta é doutorada pela Universidade de Indiana, nos Estados Unidos da América, onde estudou com Arnaldo Cohen, tendo como tema do seu trabalho final as *Obras para Piano e Orquestra de Compositores Portugueses*.

Francisco Lima Santos

Natural de Lisboa, iniciou os seus estudos musicais aos nove anos de idade na Fundação Musical dos Amigos das Crianças na classe de Ana Margarida Sanmarful. Concluiu a licenciatura em violino na Escola Superior de Música de Lisboa, onde estudou com Khachatour Amirkhanian. Prosseguiu os estudos no Koninklijk Conservatorium, em Bruxelas, na classe de Yuzuko Horigome, vencedora do grande concurso Queen Elizabeth. Terminou os estudos em 2016 na Escuela Superior de Música Reina Sofia, em Madrid, na classe de Ana Chumachenko e Zograb Tatevosyan. Durante os seus estudos frequentou masterclasses de Mauricio Fuks, Liviu Prunaru, Antje Weithaas, Veronika Hagen, Heime Müller, Pavel Gomziakov, Francesca Vicari e

Krzysztof Wegrzyn. Foi membro e bolseiro da Orquestra Sinfónica Juvenil, tendo sido concertino da mesma e apresentando-se também a solo em várias salas de espetáculo por todo o país. Integrou desde o início o projeto da Orquestra XXI. Foi membro da Orquestra de Jovens da União Europeia, tendo tocado em importantes salas da Europa.

Durante os seus estudos, foi premiado na categoria de violino em vários concursos, tais como, Concurso Internacional do Fundão, Prémio José Augusto Alegria e Prémio Jovens Músicos. Em 2016 venceu o Prémio Vasco Barbosa e, nesse mesmo ano, apresentou-se a solo com a Orquestra Sinfónica Portuguesa no Teatro Nacional de São Carlos. Integra o Artium trio, agrupamento vencedor do Prémio Jovens Músicos em 2016, categoria de Música de Câmara.

Colaborou com várias orquestras na Europa, incluindo a Sinfónica de Euskadi, a Nacional da Bélgica e a Filarmónica de Munique. Tem integrado regularmente o Festival Cantabile, apresentando-se em concertos de música de câmara ao lado de solistas como Diemut Poppen, Ivan Monigetti, Christel Lee e Barnabas Kelemen. É 1.º Concertino Auxiliar da Orquestra Gulbenkian desde 2017.

Marco Pereira

Marco Pereira teve o primeiro contacto com o violoncelo aos 13 anos na EPMVC. A sua sensibilidade, empenho, talento e motivação levaram-no a prosseguir os estudos em Lisboa, na ANSO, com Paulo Gaio Lima, onde finalizou com 20 valores, e posteriormente em Madrid, na Escuela Superior de Musica Reina Sofia, com Natalia Shakovskaya. Durante este percurso teve a oportunidade de trabalhar com os maiores mestres do violoncelo, como por exemplo, Natalia Gutman, Gary Hoffman, Phillipe Muller, Ivan Moneghetti, entre muitos outros. Em 2006 foi escolhido como o aluno "Sobresaliente" nas classes de violoncelo e música de câmara. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, Fundacion Albeniz e Fundacion Carolina.

Desde cedo que o quarteto de cordas está muito presente na carreira de Marco Pereira, e a formação do quarteto de cordas de Matosinhos como membro fundador é o resultado desse enorme interesse por esta formação. Este quarteto foi nomeado "Rising Stars" na temporada 2015/2016 da ECHO, onde teve oportunidade de fazer uma série de concertos pelas principais salas da Europa tais como Barbican (Londres), Concertgebouwn (Amsterdão), Musikverein (Viena).

A solo, Marco Pereira apresentou-se com a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Joensuu Orchestra (Finlândia), Orquestra do Atlantic Music Festival (EUA), entre outras. Marco Pereira fez também inúmeros recitais e concursos que impulsionaram a sua carreira, conquistando um lugar de prestígio no meio musical português e internacional. Dos concursos pode destacar-

se o concurso JMP onde foi vencedor de Música de Câmara em 1999 e Violoncelo – nível superior, em 2003, ano em que conquistou também o Prémio Maestro Silva Pereira. A nível internacional destaca-se o 1.º prémio no “Liezen International Wettbewerb für Violoncello” na Áustria, na categoria “III Konzert”. Venceu também o 1.º prémio no “VI Certamen de Música de Camara del Sardinero” em Santander, em 2006. Foi também laureado no Concurso de Interpretação do Estoril, Júlio Cardona, entre outros.

Gravou para a etiqueta Sony, a *Sonata n.º5 em Ré Maior, op. 102* para violoncelo e piano de Beethoven com o pianista Miguel Angel Ortega. É violoncelo solo/chefe de naipe na Orquestra Gulbenkian. Foi professor de violoncelo na Universidade de Aveiro e na Universidade do Minho. É atualmente professor de violoncelo na ANSO. Marco Pereira foi “D’Addario Bowed Artist”, e “faculty artist” do Atlantic Music Festival – Watterville (EUA), desde 2011.

Pedro Meireles

Como violinista e violetista, Pedro Meireles é considerado como um dos mais reputados músicos portugueses, dotado de uma notória flexibilidade e domínio dos seus instrumentos e estilos musicais. Estudou no Conservatório de Música do Porto e mais tarde na Royal Academy of Music, em Londres, onde concluiu a licenciatura e o mestrado em violino e viola de arco, com honras e prémios, tendo em 2016 sido nomeado Membro Associado (ARAM). Desde os nove anos de idade foi galardoado em mais de 50 concursos nacionais e internacionais tendo vencido por três vezes, o Prémio Jovens Músicos da RTP, nas modalidades de violino e viola. Como concertista e como músico de câmara, realizou concertos em algumas das mais conceituadas salas da Europa, tendo estreado inúmeras obras de compositores contemporâneos (muitas dessas obras gravadas em CD). É frequentemente convidado para orientar masterclasses de violino e viola, bem como para integrar o júri dos principais concursos e prémios de música em Portugal. Foi concertino da Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa e da Orquestra do Festival de Budapest.



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais do festival.

Consulte a programação completa em www.cistermusica.com